

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°32/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 02/12/2024)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 63.116

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
567.413
CASOS PROVÁVEIS
348.737

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
1.112
CASOS PROVÁVEIS
315

ZIKA

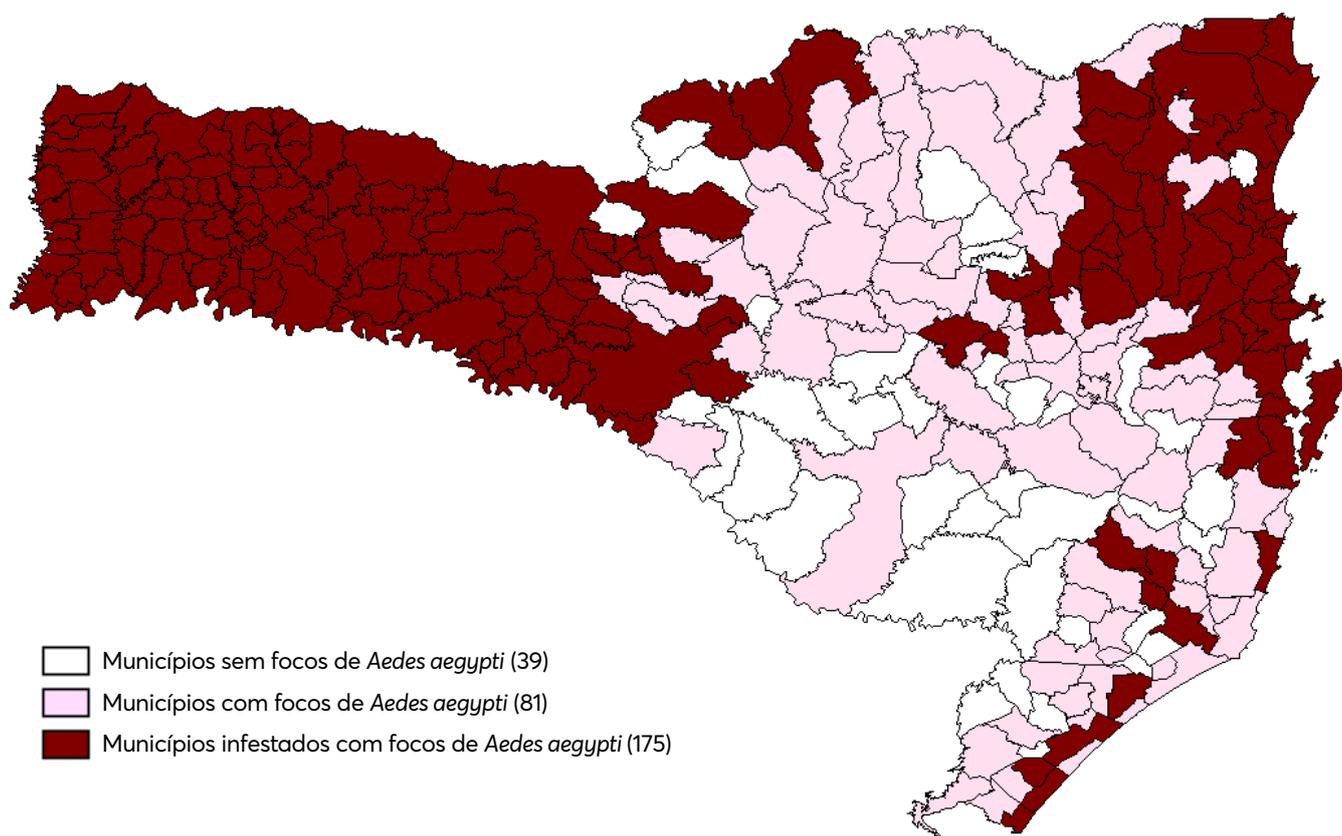
NOTIFICAÇÕES
190
CASOS PROVÁVEIS
10

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 02 de dezembro de 2024, foram identificados 63.116 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 256 (86,78%) municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 175 (59,32%) são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizado em 02/12/2024.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 02 de dezembro de 2024, ocorreram 567.413 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 348.737 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 218.676 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 148,79% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024*.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 289.159	Dengue com sinais de alarme N = 6.222	Dengue grave N = 416	Descartado N = 218.676	Inconclusivo N = 49.198	Suspeito N = 3.742
	TOTAL (N): 567.413					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	49 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	145 (<0.1%)	6 (<0.1%)	51 (1.4%)
1	3.735 (1.3%)	144 (2.3%)	9 (2.2%)	11.422 (5.2%)	1.459 (3.0%)	60 (1.6%)
2	26.679 (9.2%)	974 (16%)	27 (6.5%)	34.081 (16%)	3.149 (6.4%)	122 (3.3%)
3	81.386 (28%)	1.573 (25%)	98 (24%)	50.790 (23%)	10.266 (21%)	334 (8.9%)
4	96.217 (33%)	1.812 (29%)	153 (37%)	50.273 (23%)	24.741 (50%)	276 (7.4%)
5	62.509 (22%)	1.383 (22%)	110 (26%)	32.628 (15%)	8.216 (17%)	110 (2.9%)
6	14.291 (4.9%)	291 (4.7%)	16 (3.8%)	12.252 (5.6%)	790 (1.6%)	33 (0.9%)
7	2.371 (0.8%)	29 (0.5%)	3 (0.7%)	4.145 (1.9%)	288 (0.6%)	4 (0.1%)
8	823 (0.3%)	8 (0.1%)	0 (0%)	4.132 (1.9%)	112 (0.2%)	0 (0%)
9	456 (0.2%)	2 (<0.1%)	0 (0%)	5.563 (2.5%)	153 (0.3%)	11 (0.3%)
10	369 (0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	7.370 (3.4%)	18 (<0.1%)	423 (11%)
11	274 (<0.1%)	4 (<0.1%)	0 (0%)	5.875 (2.7%)	0 (0%)	2.318 (62%)

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizado em 02/12/2024.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024*.

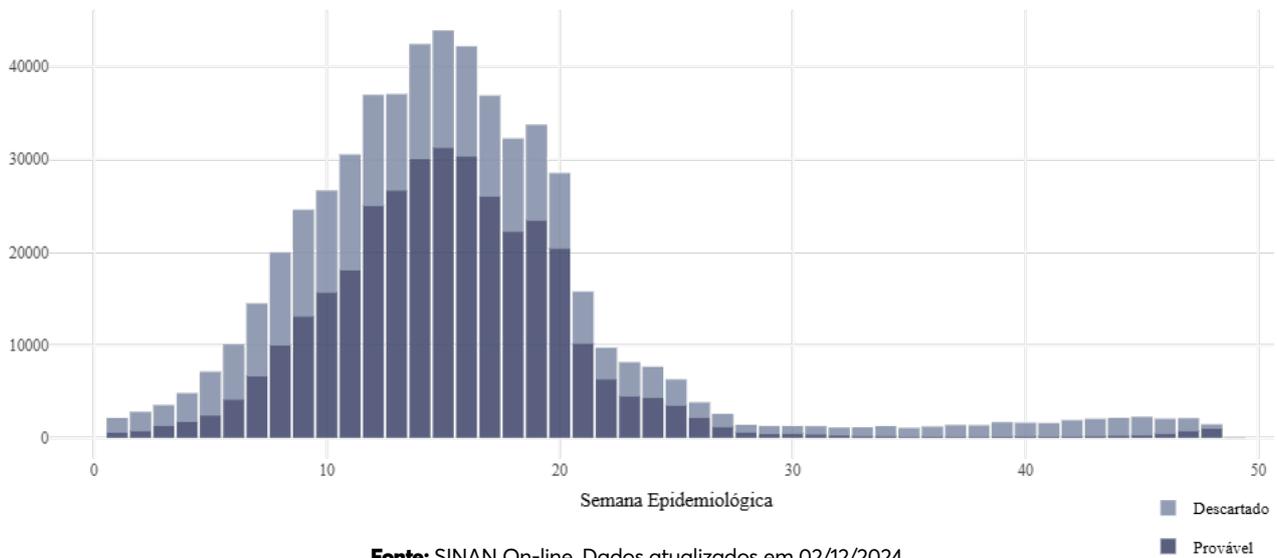
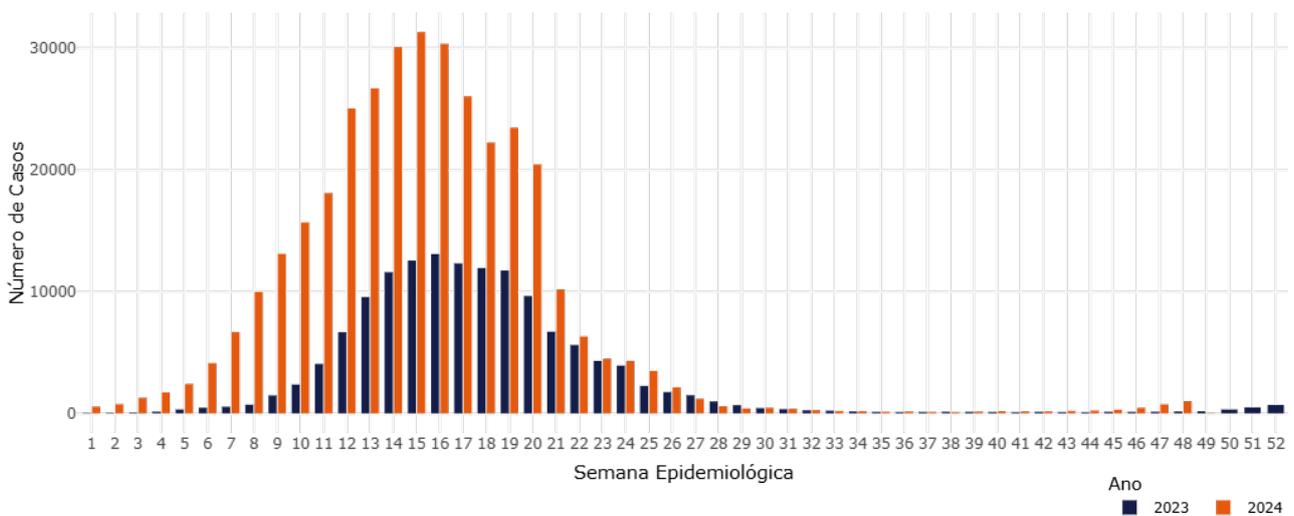


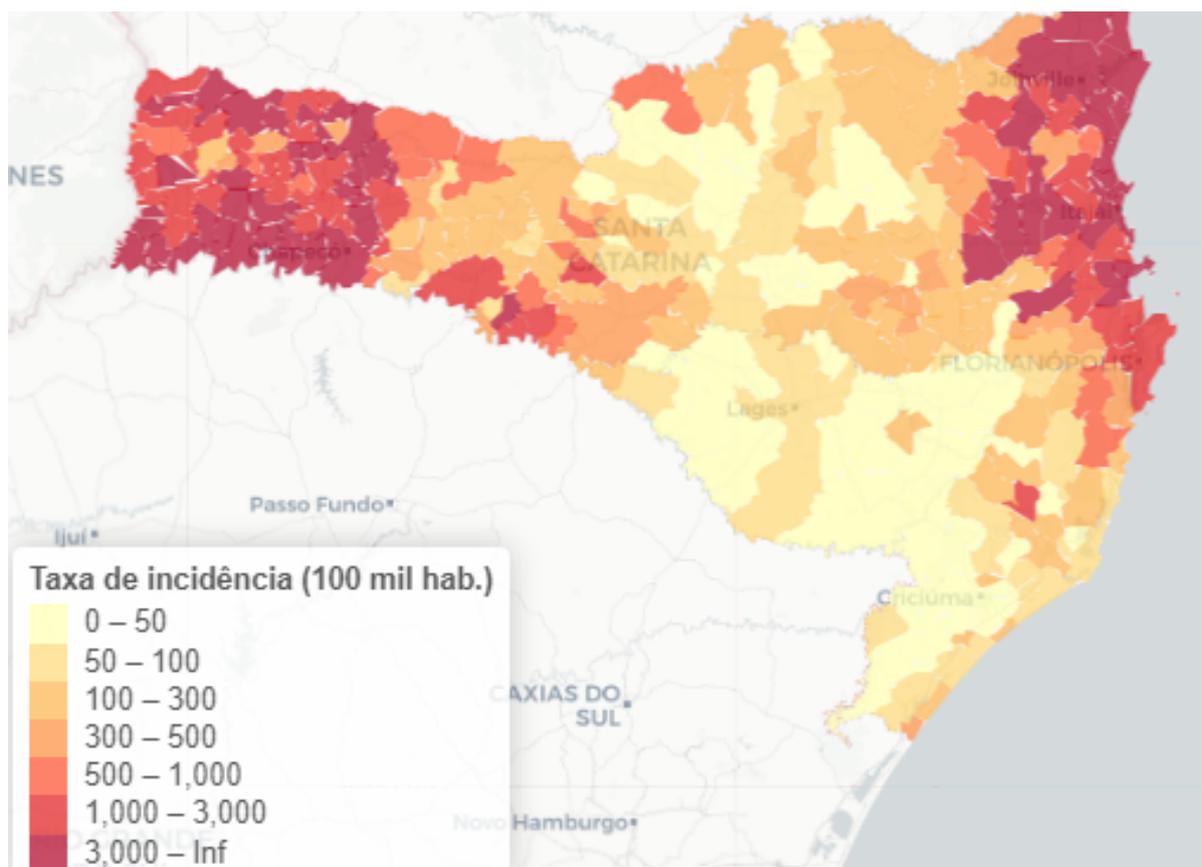
GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024*.



Até o momento, 283 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024*.

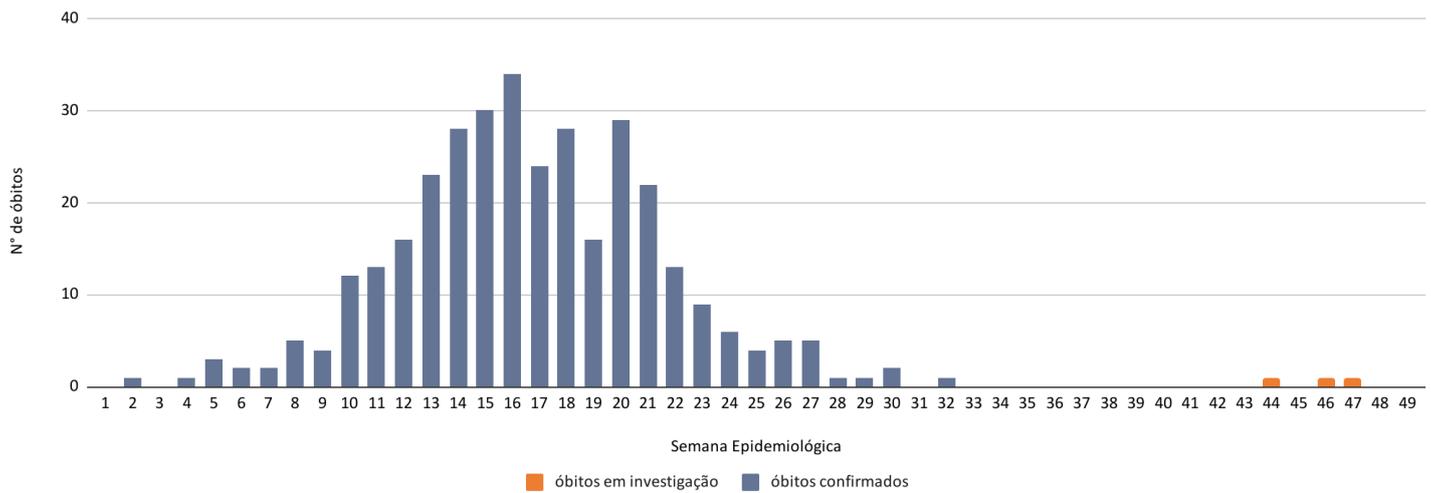


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 02/12/2024.

Entre 31 de dezembro de 2023 a 02 de dezembro de 2024, foram confirmados 340 óbitos por dengue e 03 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

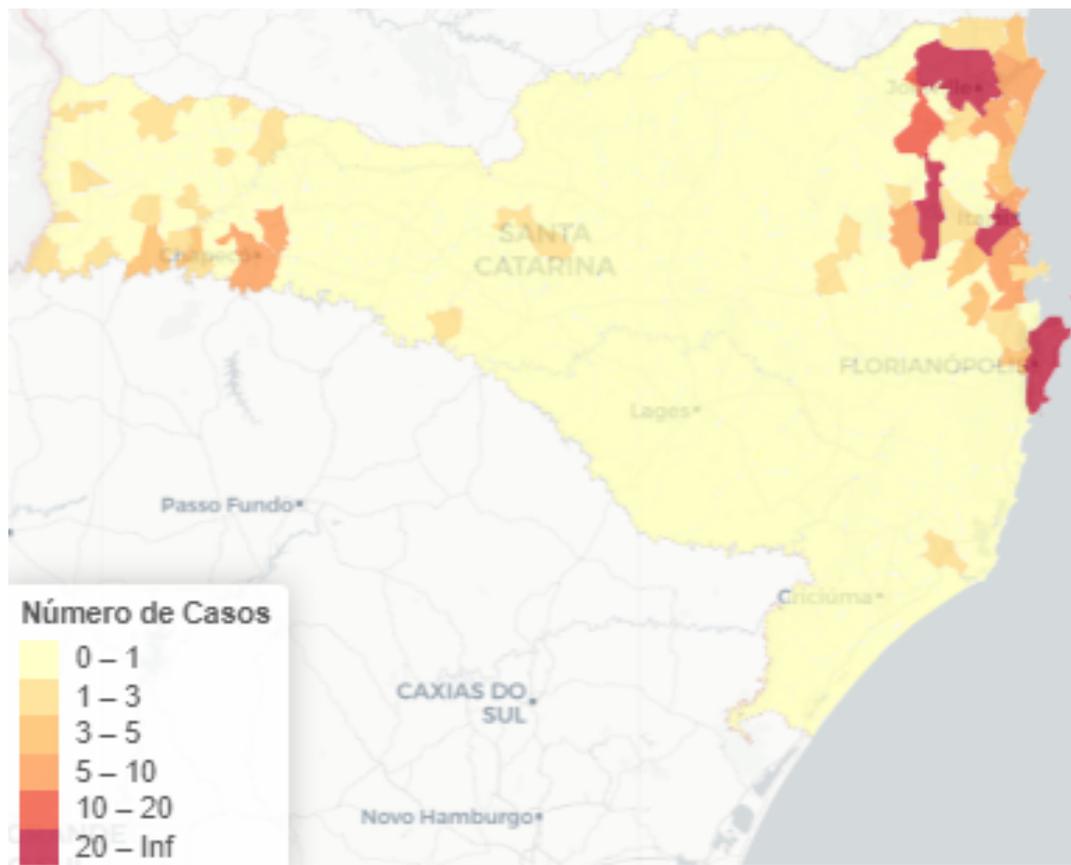
Na avaliação dos óbitos por semana epidemiológica os óbitos passaram a ocorrer a partir da Semana Epidemiológica (SE) 02 (07/01 a 13/01/2024), com a confirmação de 01 (um) óbito nesta semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrados no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Na SE 16 (14/04 a 20/04/2023) foi registrado o maior número de óbitos até o momento (34 óbitos) (**Gráfico 3**).

GRÁFICO 3: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 02/12/2024.

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 02/12/2024.

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 02 de dezembro de 2024, ocorreram 1.112 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 315 foram considerados casos prováveis e 797 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 42 foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 217 casos prováveis, observa-se um aumento de 45,16%.

TABELA 2: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2024*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
FLORIANÓPOLIS	13
NOVA TRENTO	6
JOINVILLE	5
ITAJAÍ	2
PINHALZINHO	2
ÁGUAS FRIAS	1
CANOINHAS	1
DONA EMMA	1
GAROPABA	1
GUARAMIRIM	1
LAGES	1
MAFRA	1
MELEIRO	1
MORRO DA FUMAÇA	1
POMERODE	1
RIO DO SUL	1
SÃO JOÃO BATISTA	1
SÃO JOSÉ	1
TROMBUDO CENTRAL	1
TOTAL	42

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 02/12/2024.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 02 de dezembro de 2024, ocorreram 190 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 10 foram considerados casos prováveis e 180 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 02 casos prováveis, observa-se um aumento de 400%.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

